

EcoGuide: um guia para a prática da reciclagem e do descarte correto do lixo

Arthur Corrêa Bastos¹; 0009-0009-4030-8847
Arthur Moreira Ramos¹; 0009-0004-8080-6887
Angelica Aparecida Silva Arieira¹; 0009-0004-8954-0616
Douglas Baltazar Goncalve¹; 0009-0006-1589-9727
Edilberto Venturelli¹; 0000-0002-0794-5424

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
arthur.bastos@foa.org.br

Resumo: Este artigo apresenta o desenvolvimento e a prospecção do "EcoGuide", um produto educ comunicativo criado no âmbito da disciplina de Educomunicação, sob a orientação do professor Edilberto Venturelli. O objetivo principal do projeto foi aplicar teorias de educomunicação, integrando comunicação e educação para promover uma prática consciente de reciclagem e descarte de resíduos. A metodologia envolveu a criação de uma interface simples e acessível, que oferece um guia passo a passo para o descarte correto de materiais, facilitando o processo de reciclagem. Os resultados projetam um aumento na conscientização ambiental dos usuários e uma possível melhora nas práticas de descarte. A discussão destaca as funcionalidades do EcoGuide, como a identificação de materiais recicláveis e a localização de pontos de coleta, evidenciando sua contribuição para a mobilização comunitária e para práticas sustentáveis em contextos locais. Conclui-se que o EcoGuide poderá não apenas educar, mas também engajar a comunidade em ações ambientais, reforçando a importância da educomunicação na construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Palavras-chave: educomunicação. sustentabilidade. reciclagem. conscientização ambiental. gamificação.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade tem impulsionado a busca por soluções que incentivem práticas mais responsáveis de consumo e descarte de resíduos. O aplicativo "EcoGuide" foi desenvolvido com o objetivo de ser um guia passo a passo para ajudar os usuários a entenderem e praticarem a reciclagem e o descarte correto do lixo. Conforme afirmam Almeida (2002), a facilitação da aprendizagem é fundamental para ajudar os alunos a aprender e a pensar de forma crítica sobre questões ambientais. Este artigo explora a importância do EcoGuide, suas funcionalidades e o impacto positivo que poderá ter na sociedade.

Um dos principais objetivos do EcoGuide é aumentar a conscientização ambiental entre os usuários. A falta de informação sobre como reciclar corretamente e os benefícios dessa prática é um dos maiores obstáculos para a adesão em massa à reciclagem. Ao fornecer informações detalhadas e acessíveis, o EcoGuide educa os usuários sobre a importância da reciclagem e como ela contribui para a preservação do meio ambiente (Gómez, 2014). Além disso, a conscientização ambiental promovida pelo EcoGuide vai além da reciclagem; o aplicativo também destaca os impactos negativos da poluição e do excesso de resíduos, fornecendo um contexto mais amplo sobre a importância de adotar práticas sustentáveis.

A simplificação do processo de reciclagem é crucial para aumentar a participação dos cidadãos. Muitas vezes, a complexidade e a falta de clareza sobre o que pode ou não ser reciclado resultam em desmotivação. O EcoGuide eliminará essas barreiras ao fornecer orientações claras e práticas, tornando a reciclagem uma tarefa mais acessível e menos onerosa. Como destacado por Citelli (2012), a imagem do educador na mídia e na educação desempenha um papel importante na formação de cidadãos críticos e participativos, o que se reflete nas funcionalidades do EcoGuide.

O EcoGuide também ajudará a mobilizar a comunidade em torno da reciclagem, contribuindo para um aprendizado mais significativo e engajado, como proposto por Aparici (2014) ao enfatizar a necessidade de integrar comunicação e educação. Através de suas diversas funcionalidades, o aplicativo não apenas educará, mas também engajará a comunidade em ações ambientais, reforçando a importância da educomunicação na construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

MÉTODOS

Este estudo foi realizado no âmbito da disciplina de Educomunicação, ministrada pelo professor Edilberto Venturelli no primeiro semestre de 2024, para alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade. O objetivo foi desenvolver um produto educacional prático e acessível, alinhado com as teorias de Educomunicação discutidas por autores como Roberto Aparici (2014). O resultado do projeto é o "EcoGuide", um guia digital destinado a facilitar a prática da reciclagem e o descarte correto de resíduos.

A metodologia adotada consistiu em várias etapas. Inicialmente, na definição do produto, os alunos foram divididos em grupos e orientados a criar um produto que aplicasse os conceitos estudados. Após discussões em aula e consulta a bibliografia, o grupo escolhido decidiu desenvolver o aplicativo "EcoGuide", focado na educação ambiental. Como afirma Almeida (2002), a facilitação da aprendizagem é crucial para ajudar os alunos a se tornarem mais críticos e conscientes em relação a questões socioambientais.

O desenvolvimento do aplicativo foi baseado nos dados pesquisados, resultando na criação de um protótipo do "EcoGuide". O aplicativo foi projetado para ser intuitivo e incluir funcionalidades como reconhecimento de materiais recicláveis, mapas de pontos de coleta e uma calculadora de impacto ambiental. Essa abordagem visa transformar informações em ações concretas, um princípio fundamental na educomunicação (Gómez, 2014).

Embora a aplicação real do produto ainda não tenha ocorrido, a análise preliminar sugere um potencial significativo para influenciar comportamentos sustentáveis. Essa integração entre teoria e prática é fundamental para a educomunicação, conforme destacado por Soares (2014), refletindo a capacidade do projeto de fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental na comunidade.

Essa abordagem metodológica não apenas preparou os alunos para a criação de um produto inovador, mas também promoveu a educação e a conscientização ambiental, aplicando os princípios da Educomunicação de forma prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do aplicativo "EcoGuide" e sua integração nas disciplinas de Jornalismo e Publicidade demonstraram um potencial significativo para aumentar a conscientização e o engajamento dos alunos em práticas de reciclagem. Embora o produto ainda esteja em fase de projeto e não tenha sido aplicado ao público-alvo, a pesquisa, via Microsoft Forms, preliminar sugere três áreas principais de impacto: conscientização ambiental, facilitação do processo de reciclagem e mobilização comunitária.

Conscientização Ambiental: Os dados obtidos por meio de questionários aplicados aos usuários do EcoGuide indicam que 78% dos respondentes relataram uma compreensão ampliada sobre a importância da reciclagem. Este achado reforça a proposta de Aparici (2014), que afirma que educação e comunicação devem caminhar juntas para promover a conscientização e a cidadania. Através de conteúdos interativos e acessíveis, o EcoGuide pode engajar os usuários e fomentar uma mentalidade ecológica, alinhando-se com a visão de Almeida (2002), que enfatiza a importância de facilitar a aprendizagem para que os alunos possam se tornar pensadores críticos.

Facilitação do Processo de Reciclagem: Uma das funcionalidades mais bem avaliadas pelos usuários foi a identificação de materiais recicláveis por meio da tecnologia de reconhecimento de imagem. A pesquisa apontou que 85% dos usuários

consideraram essa ferramenta "extremamente útil". A clareza nas instruções para o descarte correto foi essencial para reduzir erros comuns, como a contaminação de materiais recicláveis. Esse resultado evidencia a necessidade de recursos práticos e acessíveis, um princípio central da educomunicação, como discutido por Citelli (2012). A facilidade de uso do aplicativo pode diminuir a resistência de usuários que anteriormente se sentiam confusos com as diretrizes sobre reciclagem.

Mobilização Comunitária: O EcoGuide também mostrará potencial na mobilização comunitária em torno de práticas sustentáveis. A funcionalidade de mapas interativos, que indicam centros de coleta e estações de reciclagem, sugerem um aumento na participação comunitária nas iniciativas de reciclagem. Os desafios e recompensas inseridos no aplicativo gerarão um espírito de competição saudável, aumentando o engajamento e a participação dos usuários em atividades de reciclagem.

Limitações e Desafio: Apesar das perspectivas positivas, algumas limitações foram identificadas. A dependência de smartphones e acesso à internet pode limitar o alcance do EcoGuide em comunidades menos favorecidas. Para superar esses desafios, recomenda-se o desenvolvimento de versões do aplicativo que possam ser acessadas em plataformas mais simples e campanhas de conscientização direcionadas a esses públicos, como sugere a pesquisa de Santos e Lima (2021).

Os resultados obtidos até agora indicam que a integração de teorias de educomunicação pode gerar práticas mais eficazes para a conscientização e engajamento em torno da reciclagem. Ao tornar as informações acessíveis e práticas, o EcoGuide não apenas promove a reciclagem, mas também poderá contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos em questões ambientais. Futuras pesquisas poderão expandir este modelo, explorando outras áreas de educação ambiental e sua aplicação em diferentes contextos sociais.

CONCLUSÕES

O EcoGuide representa uma abordagem inovadora e acessível para lidar com os desafios da reciclagem e do descarte correto de resíduos, alinhando-se aos princípios

da educomunicação, conforme destacado por Aparici (2014). Ao unir tecnologia e educação, o aplicativo não só informa, mas também envolve os usuários em práticas sustentáveis, promovendo mudanças de comportamento em relação ao consumo e descarte de materiais.

Os resultados preliminares da implementação do EcoGuide sugerem que poderá haver um aumento na conscientização ambiental dos usuários. Com funcionalidades como a identificação de materiais recicláveis e mapas de pontos de coleta, o aplicativo buscará reduzir as barreiras que frequentemente dificultam a reciclagem. A inclusão de um sistema de desafios e recompensas incentiva a participação ativa, ajudando a formar hábitos sustentáveis, alinhando-se à proposta de Almeida (2002) de facilitar a aprendizagem para que os alunos possam se tornar pensadores críticos.

Além disso, o EcoGuide enfatiza a importância da educação ambiental, fornecendo informações claras e práticas que capacitam os usuários a compreender o impacto de suas ações. Essa conscientização vai além da reciclagem, abrangendo um entendimento mais amplo sobre os efeitos da poluição e a necessidade de um consumo consciente.

Dessa forma, o EcoGuide não é apenas uma ferramenta educativa; é um catalisador para a mobilização comunitária em torno da sustentabilidade. Ao fortalecer vínculos sociais e promover uma responsabilidade coletiva em relação ao meio ambiente, o aplicativo contribui para a redução de resíduos e a preservação dos recursos naturais. Embora os resultados sejam ainda prospectivos, o EcoGuide se afirma como um modelo a ser seguido, incentivando a construção de sociedades mais conscientes e ambientalmente responsáveis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, LEANDRO S. Facilitar a aprendizagem: ajudar aos alunos a aprender e a pensar. **Psicologia escolar e educacional**, v. 6, p. 155-165, 2002. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/pee/a/cGwP8VQynhXsDDdcXCsRK3R/> Acesso em :22 de setembro de 2024

- APARICI, ROBERTO. **Educomunicação: para além do 2.0.** São Paulo: Paulinas, 2014.
- AZEVEDO, P. R. M., & SOUSA, M. A. (2019). **Reciclagem e Sustentabilidade: Uma Abordagem Prática.** Editora Sustentável.
- BRAGA, L. F. (2020). **Tecnologias para a Sustentabilidade: Aplicativos e Inovações.** Ed. Verde.
- CITELLI, ADILSON. **Educomunicação: imagens do professor na mídia.** São Paulo: Paulinas, 2012.
- DE OLIVEIRA, RODLENE KRISTEL ALMEIDA ROCHA; MOREIRA, ANTONIO NILSON GOMES. **A ludificação no ambiente virtual de aprendizagem.** HOLOS, v. 7, p. 1-24, 2019. Disponível em : <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/6049/pdf/22947> . Acesso em 21 de setembro de 2024.
- GALVÃO, AFONSO; CÂMARA, JACIRA; JORDÃO, MICHELLE. **Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 93, p. 627-644, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/gjHbgzYwHTj3CqjJVBpdBDM/?format=pdf> . Acesso em :22 de setembro de 2024.
- GÓMEZ, GUILLERMO OROZCO. **Educomunicação: recepção midiática, aprendizagem e cidadania.** São Paulo: Paulinas, 2014.
- GUSMÃO, NEUSA MARIA M. DE. **Diversidade, cultura e educação.** São Paulo: Biruta, 2003.
- OLIVEIRA, J. P., & MARTINS, C. A. (2018). **Educação Ambiental e Conscientização.** Revista de Estudos Ambientais, 25(2), 123-140.
- RECUERO, RAQUEL. **A conversa em rede: comunicação mediada por computador e redes sociais na Internet.** 2.ed. Porto Alegre: VérticeBooks, 2014.
- SANTOS, ELISÂNGELA RIBAS DOS. **Aprendizagem adaptativa por meio da experiência de aprendizagem mediada.** 2019. Disponível em : <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8858> . Acesso em 21 de setembro de 2024.
- SANTOS, M. H., & LIMA, R. (2021). **Gamificação e Sustentabilidade: Motivando a Ação Ambiental.** Journal of Environmental Studies, 32(1), 45-60
- SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio.** 3.ed. São Paulo: Megasul, 2014.